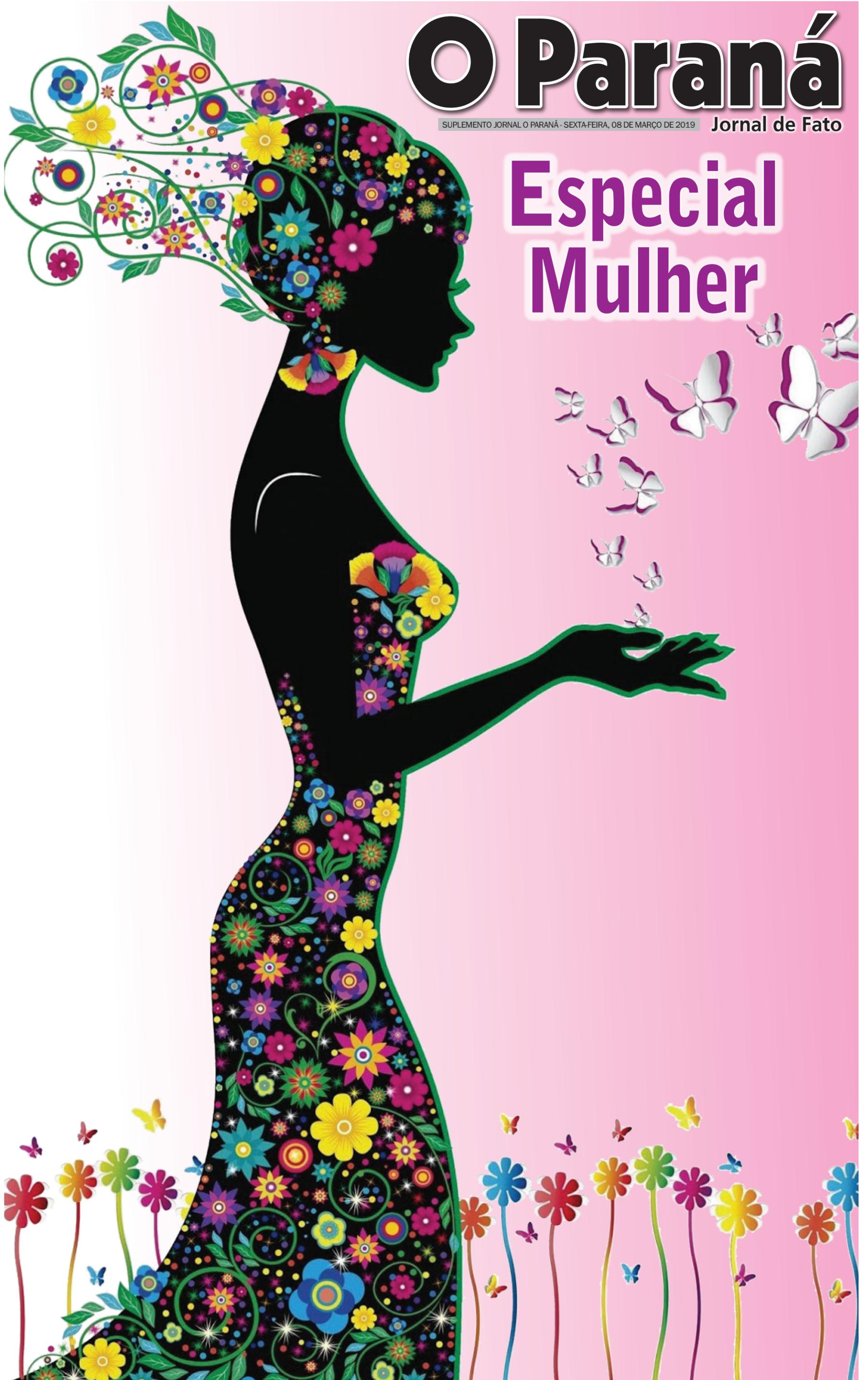


O Paraná

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ - SEXTA-FEIRA, 08 DE MARÇO DE 2019

Jornal de Fato

Especial Mulher



Como gastar sem culpa



Conciliar as obrigações profissionais, familiares e os cuidados com a casa é atividade que faz parte da vida de muitas brasileiras. Cada vez mais no controle de suas vidas, as mulheres de hoje vêm conquistando novos espaços e trilhando carreiras nas mais diversas áreas. Engenheiras, advogadas, médicas, professoras, físicas, administradoras, vendedoras, entre outras tantas profissões, elas estão em todos os lugares. E precisam dar conta de cuidar da casa, dos filhos e da vida pessoal e financeira.

“O controle do orçamento é o segredo para não se enrolar, aprender a lidar com os gastos e poupar dinheiro para atingir seus objetivos”, diz Marcela Kawauti, economista-chefe do SPC Brasil. Por isso, é importante manter a organização financeira em dia para conhecer a renda mensal da casa, saber quanto sobra no fim do mês e entender o quanto pode gastar com os mimos pessoais.

Por onde começar? A primeira lição é não achar que administrar as contas é tarefa do marido ou do pai. “É importante estar consciente dos ganhos e gastos. A mulher precisa entender sobre finanças para tomar as decisões da casa em conjunto ou até mesmo administrar a casa sozinha. Assim, ganha-se liberdade financeira”, observa Marcela.

E este é apenas o começo. É importante também mudar os próprios hábitos no que diz respeito às formas de pagamento. Contas do salão, como cabelo e manicure, por exemplo, devem ser pagas à vista. “Se for preciso, deixe o cartão de crédito em casa. Gastar menos

do que se ganha é determinante para equilibrar suas finanças”, afirma a economista.

As mulheres devem, ainda, reservar alguns minutos do seu tempo para analisar suas contas. Ter registrado tudo o que você gastou é pertinente para mensurar e entender onde está gastando mais dinheiro. Essas anotações podem ser feitas em um simples caderno, em uma planilha do Excel e também pelo celular. Já existem aplicativos que ajudam nesta tarefa, entre eles, o Mobilis e o Guia-Bolso. “Após fazer as contas, você perceberá que tudo é questão de analisar as finanças e conhecer as próprias prioridades”, afirma.

É possível se cuidar gastando menos?

Marcela - Descubra suas habilidades e faça você mesmo algumas coisas, como sobrancelhas, unhas, esfoliação na pele e hidratação no cabelo. Você pode também investir em tratamentos caseiros para cuidar da pele e do cabelo. Existem milhares de produtos disponíveis – e resenhas de pessoas reais sobre eles, explicando como usar, suas vantagens e desvantagens, como o blog Petiscos e o blog da Camila Coelho.

A perfumaria está cara?

Marcela - Busque por receitas caseiras para fazer cremes de hidratação para o cabelo e outros cosméticos. O blog Escolha Natural está cheio de opções.

Dá para economizar com academia?

Marcela - Que tal reunir as amigas para correr no parque?

Em duas horas semanais de corrida, você perde cerca de 1000 calorias – e o melhor, sem gastar um centavo sequer. Sente falta do personal trainer? Você pode baixar aplicativos que fazem todo o controle de quilometragem, definem metas e calculam sua velocidade. É o caso do Nike Training Club e Adidas Corrida & Treino, ambos totalmente grátis. Se correr não é a sua onda, que tal se exercitar em casa? O aplicativo Daily Workouts Free te ajuda a se organizar para malhar por 5, 15 ou 30 minutos diários.

Mimos são possíveis?

Marcela - Sim, e você não precisa cortar todos os gastos com o que lhe faz bem, não! É possível também incluir os tratamentos estéticos ou gastos com beleza no orçamento, basta ter prioridades. Descubra qual é o seu ponto fraco e destine um valor mensal para ele, incluindo este valor no orçamento. Quem é louca por roupas pode separar um valor para isso.

Quem ama livros, separe um dinheiro só para isso. Aproveite brechós ou sites de venda de segunda mão, como o Enjoei, para encontrar itens descolados e baratos. E, para economizar ainda mais, é fundamental pesquisar e comparar preços.

SAIBA MAIS

■ Para quem está entrando no mercado de trabalho, o ideal é que comece a poupar desde cedo. “É muito fácil se deslumbrar ao receber o primeiro salário. Afinal, você não recebia nada e, agora, passa a ter o próprio dinheiro. Mas é preciso ter cuidado para não gastar descontroladamente”, diz a economista. Atente-se que este é o momento ideal para começar a guardar dinheiro, pois geralmente você ainda não tem muitos gastos com filhos ou casa. É hora também de planejar a sua carreira!

■ Se você já mora sozinha, é preciso dobrar os cuidados para manter a saúde financeira em dia. “A reserva para essas pessoas deve ser ainda maior. Pois, em caso de emergência, não há muito para onde correr. Também é importante planejar toda a movimentação financeira para, pelo menos, um ano”, alerta Marcela.

■ Se, além de morar sozinha, você tem filhos, é preciso encaixar os gastos com a criança no orçamento básico. Aqui, a palavra de ordem, mais que nunca, é o planejamento. “Os gastos com escola, a cada ano, vão ficando ainda maiores. Uniforme, material escolar, tudo deve ser colocado no papel. Por isso, planeje sua reserva para um período ainda maior”, explica Marcela.

ESTÁ NO VERMELHO?



Veja dicas para organizar a sua vida financeira. E, se quiser se aprofundar mais em finanças femininas, a economista indica 3 leituras certas:

■ Finanças Femininas, de Carolina Ruhman Sandler e Samy Dana

■ Detox das compras, de Carolina Ruhman Sandler

■ O meu guia de finanças pessoais — Como gastar sem culpa e investir sem erros, de Mara Luquet

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná
Jornal de Fato

Direção-Geral
Clarice Roman

Diretor
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.br
jadir.jornalista@gmail.com

Editora-chefe
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR
CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020

Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666

Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600

Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Emails
redacao@oparana.com.br
comercial@oparana.com.br
assinaturas@oparana.com.br

Fonte:
Produtos Editoriais

Feliz Dia
da Mulher!

Beleza de mulher é sublime e rara, é recheio de amor, de carinho. É um conjunto de formas, de curvas e contracurvas onde, com tinta vermelha de paixão, se escreve o conto da criação!



Josué de Souza
Vereador - PTC

Menos acidentes de trânsito

As mulheres são mais cuidadosas, prudentes e se envolvem menos em acidentes. Especialistas garantem que algumas características do sexo feminino refletem, sim, no trânsito. E os dados divulgados pela Seguradora Líder, responsável pela administração do DPVAT, no Boletim Estatístico Especial "Mulheres no Trânsito" comprovam a afirmação. Do total de quase 384 mil indenizações pagas pelo Seguro DPVAT em 2017, apenas 25% foram para vítimas do sexo feminino. No último boletim disponível, com dados de janeiro a outubro do ano passado, o percentual se mantém inalterado.

As mulheres tendem a ser mais atentas na direção ou nas ruas. Além disso, elas costumam respeitar mais as normas e as leis de trânsito, como o uso do cinto de segurança e da cadeira infantil. Isso reflete diretamente nos números. Em casos de morte, por exemplo, a diferença no pagamento das indenizações é ainda maior: 82% das vítimas são do sexo masculino. Dados do Denatran mostram que, dos 67 milhões de motoristas no Brasil, 34% são do sexo feminino, mas elas recebem apenas 25% das indenizações. Proporcionalmente, se envolvem em menos



acidentes de trânsito. Segundo o Censo do IBGE 2010, a população brasileira é composta por 49% de homens e

51% de mulheres.

Ainda de acordo com os números da Seguradora Líder, o menor risco associado à mulher

ao volante também pode ser verificado pelas estatísticas referentes ao condutor do veículo. Em 2017, apenas 7% das

indenizações pagas foram para motoristas do sexo feminino, contra 42% para motoristas do sexo masculino.

8 de Março - Dia da
MULHER

A maior homenagem
que elas podem receber
é ter sempre o nosso

respeito

#SOU
DOADOR



BOA FÉ
SEGUROS

Ser mulher é ser mais forte do que
os olhos podem ver. É ter no coração
lugar para todos os sonhos do mundo.

8 de Março
Dia da Mulher

BOA FÉ
SEGUROS

45 3038-1040 / 99804-8783

Tempo: 7 dicas para gerenciar



Um dos maiores dilemas enfrentados pelas mulheres nos dias atuais é a falta de tempo. Elas assumem inúmeros papéis e responsabilidades que vão muito além da jornada de trabalho e incluem obrigações com familiares e atividades de casa. E, para dar conta de tantas missões diárias, muitas acabam se anulando e deixam de lado as atividades pessoais.

“Aliás, essa é uma das grandes diferenças entre as mulheres e os homens. Raramente eles se anulam diante de uma atividade rotineira, como deixar de ir ao futebol com os amigos. No mundo em que vivemos, as mulheres se cobram cada vez mais por serem capazes de liderar o próprio sucesso. Elas

creceram na carreira e assumiram rapidamente sua independência, porém isso tem um valor muito alto: o tempo delas”, diz o especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, Christian Barbosa.

Na maioria dos casos, as mulheres focam grande parte do dia nos problemas, nas urgências do trabalho, de casa, dos filhos e do marido, o que resulta na falta de tempo para realizar as atividades que realmente gostariam de fazer, como ir à academia, sair com as amigas ou ler um livro. Uma forma de reverter esse cenário, segundo ele, é aprender a gerenciar melhor o tempo. Para ajudar as mulheres, Barbosa fez uma lista com sete dicas.

SAIBA QUAIS SÃO

1 – Entenda suas urgências para evitá-las: as mulheres têm mais urgências diárias, porém é preciso entender por que a urgência aconteceu e o que poderia ser feito para evitá-la em uma próxima oportunidade. Aprenda com essa urgência e antecipe futuros problemas. Isso irá reduzir o tempo perdido apagando incêndios;

2 - Delegue tarefas aos seus familiares: assumir todas as responsabilidades de casa sozinha faz com que as mulheres não tenham tempo e estejam sempre cansadas. Elas precisam compartilhar essas atividades com filhos e maridos. A casa não é apenas dela, é responsabilidade de todos;

3 – Exercite o uso da palavra “não”: você não precisa dizer sim para tudo. Se você não quer fazer algo, seja sincera. Ao dizer sim para os outros quando gostaria de dizer não, você está assumindo coisas circunstanciais que não gostaria de realizar. A regra é simples: nunca diga sim para alguém quando quiser dizer não;

4 – Decida a roupa na noite anterior: o período da manhã costuma ser de baixa produtividade para muitas mulheres. Para quem se enquadra nesse perfil, a dica é deixar toda a rou-

pa do dia seguinte separada, passada e arrumada na noite anterior. Isso irá poupar um bom tempo. Tente também expandir essas ações deixando pronto seu café da manhã, a bolsa, os documentos etc.

5 – Utilize um sistema de pastas: não guarde os documentos jogados de qualquer jeito. Crie pastas com assuntos específicos - carro, IR, bancos, contas a pagar, contas a receber, imóvel, faculdade etc. Desta forma, você terá tudo o que precisar facilmente;

6 – Transforme seus filhos em aliados da produtividade: organize antecipadamente as tarefas da semana com as crianças. Imprima um quadro com todos os itens que devem ser feitos dia a dia e, quando algo for concluído, estimule-as a registrar no quadro. Isso acabará se transformando em uma brincadeira divertida e ajudará a criar hábitos de organização nas crianças;

7 – Organize seus acessórios: compre uma caixa pequena com divisões para guardar os acessórios. Coloque em cada divisão um item específico: anéis, brincos, colares, gargantilhas etc. Faça o mesmo procedimento com as maquiagens. A organização vai ajudar a poupar o tempo.



Feliz Dia da Mulher!

Parabéns a todas as mulheres mãe amiga e esposa em especial a esta guerreira Policial Madril



Facebook icon

8 de Março

Dia Internacional da Mulher

Mulher é grandeza. É distinção. Mulher é ímpar. Ser mulher é fazer parte de uma história de luta e de conquista.

Não há mulher maior do que qualquer outra, tal como não existe algum ser maior que qualquer mulher.

Alécio Espinola
Vereador

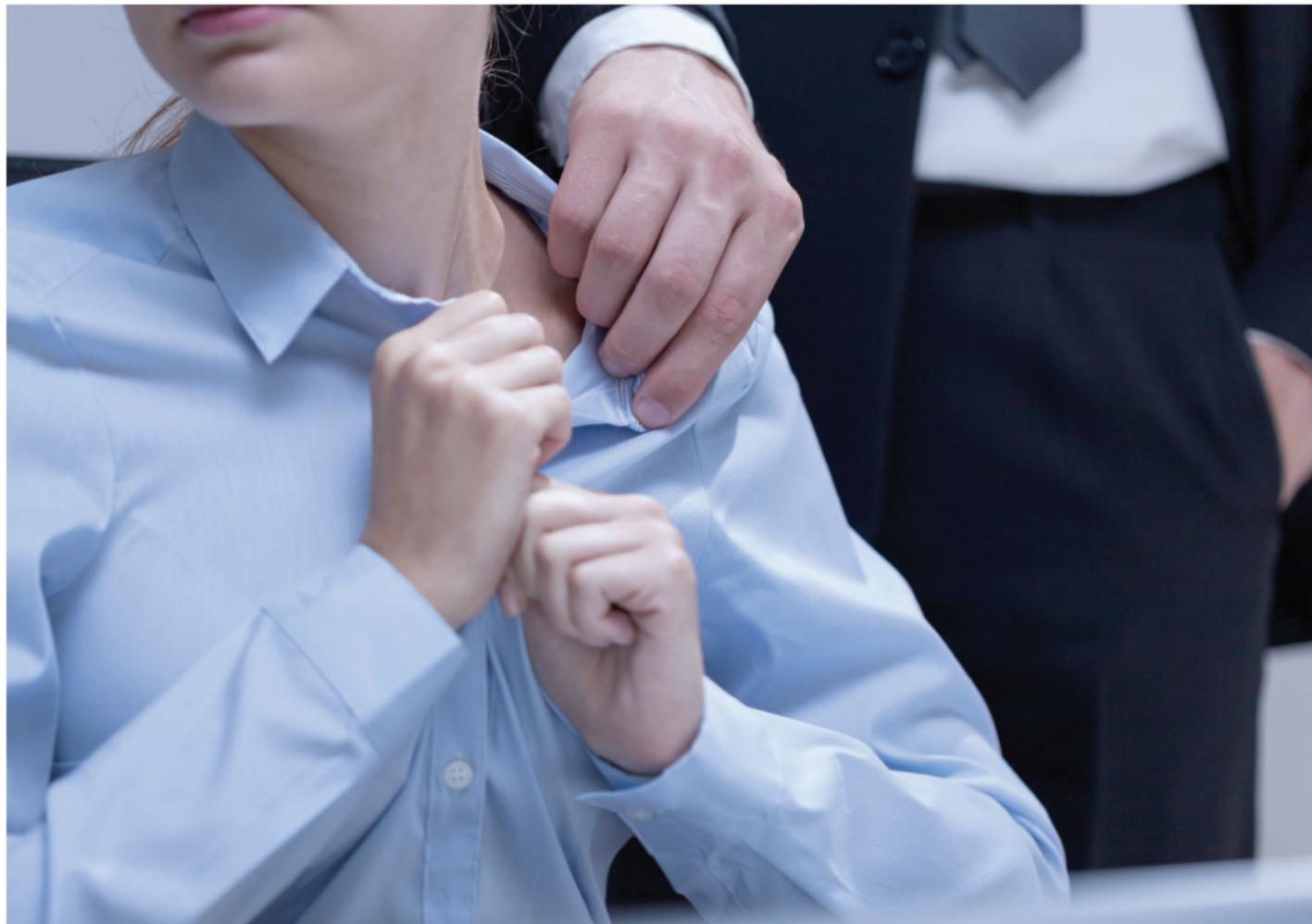


Elas são vítimas duas vezes

De acordo com a publicação científica Jama Internal Medicine, mulheres que sofreram agressão sexual ou abuso têm três vezes mais probabilidade de desenvolver depressão e duas vezes mais chances de apresentar ansiedade do que mulheres sem histórico de trauma sexual. Aquelas que sofreram ataques sexuais ou assédio ficaram duas vezes mais propensas a ter insônia. Os dados foram divulgados no último trimestre do ano passado, nos Estados Unidos.

O estudo incluiu 304 mulheres não fumantes com idade entre 40 e 60 anos. O levantamento apontou que 19% das mulheres relataram já ter sofrido assédio sexual, 22% afirmaram ter passado por agressão sexual em algum momento da vida e 10% disseram que passaram por ambas as situações.

“Como o assédio ou o abuso sexual interferem diretamente nas áreas emocionais do cérebro, as mulheres podem sofrer consequências desastrosas que incluem também o transtorno de estresse pós-traumático, além de absenteísmo no trabalho, dores somáticas, fobia social, perda de confiança em si e transtorno obsessivo compulsivo (TOC)”, explica o professor e psicólogo do Centro Universitário Internacional Uninter, Ivo Carraro.



Já as mulheres que relataram ter sofrido assédio sexual no local de trabalho apresentaram pressão arterial alta, situação que poderia colocá-las em risco, pois problemas com

pressão arterial elevada podem causar Acidente Vascular Cerebral (AVC) como Isquemia ou Aneurisma Cerebral, doenças renais e ataques cardíacos, conforme especialistas.

Segundo Carraro, as vítimas precisam procurar ajuda profissional para superar as pressões psicológicas. “Elas precisam criar uma realidade psíquica vencedora em situ-

ações ameaçadoras, bem como esquivar-se do efeito perturbador causado pelo assédio sexual sofrido no ambiente de trabalho”, recomenda o psicólogo.



A força da produtora rural é representada todos os anos, no Show Pecuário, em Cascavel. Compareça na edição de 2019, que acontece de 23 a 26 de julho

Vocês são a força, o caráter e a verdade. Todas vocês merecem nossa admiração, carinho e agradecimento por tudo que representam Muito obrigado por fazer o nosso mundo melhor todos os dias! Feliz Dia da Mulher!

São os votos da Diretoria do Sindicato Rural de Cascavel.

Feliz Dia da Mulher!



Atenção para os exames



O Dia Internacional da Mulher tem por objetivo discutir o papel da mulher na sociedade atual. A data funciona também para estimular os cuidados com a saúde feminina. Estar atenta aos sinais do corpo e manter hábitos saudáveis podem ajudar tanto na prevenção quanto no diagnóstico precoce de doenças. Para isso, especialistas recomendam o check-up feminino como uma avaliação abrangente voltada à melhoria da qualidade de vida.

Segundo o médico Jurandir Passos, médico ginecologista que compõe o corpo clínico do Laboratório Exame, existem exames específicos para cada fase feminina. “Para quem ainda não possui vida sexual ativa, recomenda-se realizar a va-

cina contra o HPV (vírus do papiloma humano). Além do preservativo, atualmente é a única forma de prevenção contra esse tipo de infecção sexualmente transmissível que, se não for tratada, expõe a mulher ao câncer do colo uterino”, explica. No caso das mulheres que já tiveram relação sexual, segundo o especialista, é aconselhável fazer anualmente o exame Papanicolau, que serve para detectar possíveis células cancerosas no colo do útero. “Quando esse procedimento apresenta alterações, como presença de verrugas, mancha, vermelhidão ou feridas, o ginecologista solicita exames complementares para avaliação mais detalhada da vulva, vagina e colo do útero”, destaca

Passos. Nos casos de mulheres que possuam família com registro de mioma, Passos enfatiza a importância de um acompanhamento do útero e do ovário por meio de ultrassom transvaginal. “A população feminina deve estar atenta para sintomas como dores, menstruação atrasada por períodos longos, sangramento pós-relação sexual ou após a menopausa e fluxo menstrual intenso, pois indicam que algo está errado.”

MAMAS

De acordo com o médico, quando a mulher possui histórico familiar de câncer, ao completar 20 anos deve iniciar a realização do autoexame, que consiste em uma técnica de prevenção para

identificar estágios iniciais do câncer de mama. Esse método é indicado para ser feito mensalmente de três a cinco dias após o aparecimento da menstruação. “Quando há algum tipo de suspeita ou existência de nódulo, é solicitado um ultrassom. Caso tenha um risco maior, solicita-se uma mamografia. Esta última, é obrigatória após os 35 anos e deve ser feita de forma anual”, destaca. Passos acrescenta que existem exames mamários considerados complementares, como a ressonância - procedimento de diagnóstico por imagem usado para o acompanhamento de lesões, e a mamografia tomográfica, que possui capacidade superior de detecção de câncer de

mama em até 30%.

EXAMES

Quando há o desejo de engravidar, o ginecologista elucida que o mais correto é a mulher procurar um especialista para lhe acompanhar no planejamento da gestação. “Futuras mães que estão nesse processo, precisam primeiramente avaliar alguns aspectos para saber como está a saúde.

Por isso, o médico que a auxilia solicitará exames para detectar diabetes, riscos de infecções congênitas como rubéola, toxoplasmose, citomegalovirose ou as sexualmente transmissíveis que podem trazer problemas para o bebê, sendo elas a sífilis, hepatites e HIV”, completa Jurandir Passos.

Feliz Dia da Mulher!

Uma simples homenagem a quem com força, sabedoria e delicadeza, transforma o nosso dia a dia em algo suave e encantador!



Mazutti
Vereador - PSL

8 de Março
Dia Internacional da Mulher

Feliz Dia da Mulher!
Para todas as rainhas que embelezam nosso mundo e adoçam nossos olhos.

Vereador
Jaimé Vasatta



A Sororidade feminista; o que é?

Ela é embaixadora da Boa Vontade pela ONU Mulheres e uma das criadoras do movimento HeForShe, que apela aos homens para defenderem a igualdade de gênero. Aos 11 anos ela foi apresentada no papel de Hermione Granger, atuando como umas das bruxas mais famosas da literatura jovem e do cinema. Essa é a descrição da estrela Emma Watson, que é atriz, feminista, incentivadora da leitura e fashionista. Seu trabalho é admirado por muitos, pois ela tenta provar todos os dias que o feminismo não é passageiro nem hedonista. É uma causa para ser defendida por todos.

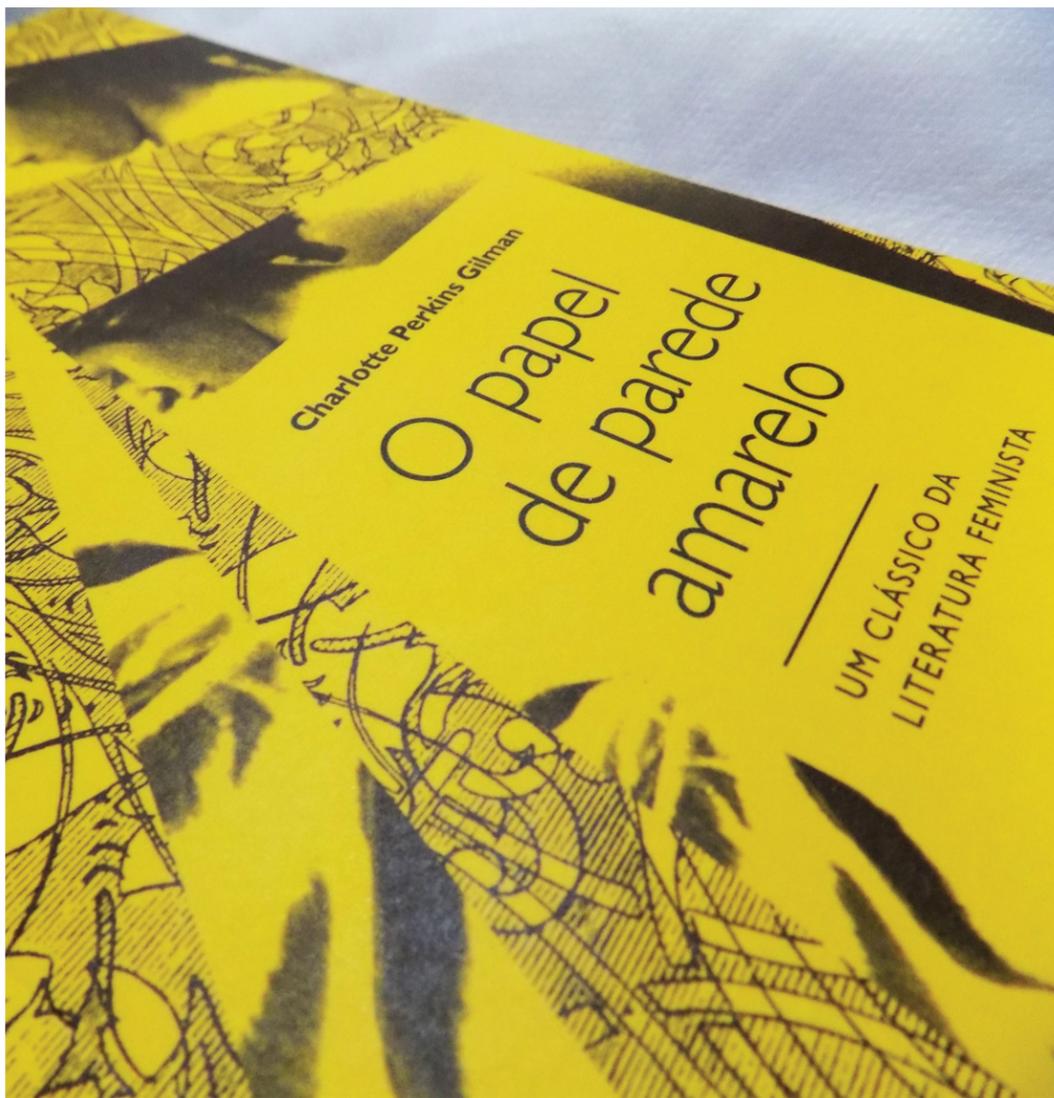
Watson defende, também, que o apoio das mulheres com as próximas deve ser uma questão de sororidade (união e aliança entre mulheres, baseado na empatia e companheirismo), sem estigmas ou a vã necessidade de avaliação de terceiros enquanto são livres para fazerem o que desejarem. O feminismo se define pela luta de que homens e mulheres devem possuir direitos e oportunidades iguais. É justiça, preza que todo ser humano tenha igualdade política, econômica e social, não importando o sexo. Porém, ainda nos dias de hoje, homens estão aprisionados em estereótipos de gênero e mulheres lutam entre si, quando

na verdade deveriam se apoiar pela liberdade e crescimento da representatividade feminina em diversas áreas.

Entretanto, essas relatividades do feminino são coisas recentes? Claro que não! O conto "Quando fui uma Bruxa" publicado em 1910, do livro "O Papel de Parede Amarelo – e outros contos", da autora norte-americana Charlotte Perkins Gilman, em edição pela Via Leitura do Grupo Editorial Edipro, aborda muito bem essa temática. A história, narrada em primeira pessoa, relata uma bruxa que só pode realizar magia negra sendo todos seus feitiços relacionados com a ira e o caos. Dado tempo, a protagonista começa a observar mais as mulheres e as dificuldades que elas enfrentam perante a sociedade machista em que vive.

Querendo ajudá-las, passa a desejar que todas pudessem por fim concretizar a Condição Feminina, seu poder, orgulho e emergir para a vida plena, para o trabalho, felicidade e liberdade de escolha. Mas seu feitiço não dá certo, pois ela é uma bruxa e desejou uma magia branca – a tão importante sororidade entre mulheres.

Charlotte Gilman foi escritora, poetisa e uma ativista do movimento feminista dos Estados Unidos ainda no século XIX,



seu livro "O papel de parede Amarelo – e outros contos" foi o best seller da Feminist Press,

uma editora que promove a liberdade de expressão, justiça social e igualdade. Sua escrita

se tornou um modelo para todas as gerações de feministas que viriam depois dela.

Vila Firenze

residence club

A escolha perfeita para quem deseja aproveitar **o melhor da vida.**

Acesse e saiba mais: vilafirenze.com.br

AMEXCOM






Portaria monitorada 24h, com entrada privativa para moradores.

Alameda principal com via dupla e canteiro central.

Piscina tropical e piscina infantil em ambientes integrados.

Quiosques gourmet com churrasqueira privativa.

Todas as imagens dos empreendimentos são artísticas e virtuais. Cores, texturas, materiais de acabamento e decorativos, paisagem e detalhes construtivos podem variar quando da execução. Vegetação representando tamanho adulto não necessariamente será entregue com o porte apresentado nas ilustrações. Todas as imagens com pessoas são meramente ilustrativas. O condomínio será entregue de acordo com as disposições lançadas no memorial descritivo do empreendimento. O empreendimento está registrado sob número: 89.298 no 1º CRI.

Mais de 45% das empresárias são “chefes de domicílio”

Nos últimos dois anos, a proporção de mulheres empreendedoras que são “chefes de domicílio” passou de 38% para 45%. Com o avanço, a atividade empreendedora passou a conferir às donas de negócio a principal posição em casa, superando o percentual de mulheres na condição de cônjuge (situação verificada quando a principal renda familiar provém do marido), que caiu de 49% para 41% nos últimos anos, conforme constatou o relatório especial produzido pelo Sebrae.

O estudo constatou ainda que as representantes do sexo feminino empreendem movidas principalmente pela necessidade de ter uma outra fonte de renda ou para adquirir a independência financeira.

Hoje, as 9,3 milhões de mulheres que estão à frente de um negócio representam 34% de todos os donos de negócios formais ou informais no Brasil.

As análises feitas pelo Sebrae mostram que as mulheres empreendedoras são mais jovens e têm um nível de escolaridade 16% superior ao dos homens. Entretanto, elas continuam ganhando 22% menos que os empresários, uma situação que vem se repetindo desde 2015, segun-

do dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística). Em 2018, os donos de negócio do sexo masculino tiveram um rendimento mensal médio de R\$ 2.344, enquanto o rendimento das mulheres ficou em R\$ 1.831.

A desvantagem para as empresárias também é significativa quando se trata de acesso a crédito e linhas de financiamento. As mulheres empresárias acessam um valor médio de empréstimos de aproximadamente R\$ 13 mil a menos que a média liberada aos homens. Apesar disso, elas pagam taxas de juros 3,5 pontos percentuais acima do sexo

masculino. Nesse aspecto, nem os índices de inadimplência mais baixos - verificados entre as pagadoras do sexo feminino - foram suficientes para gerar uma redução dos juros. Enquanto 3,7% das mulheres são inadimplentes, os homens apresentam um indicador de 4,2%.

“O empreendedorismo representa uma importante alavanca para o empoderamento feminino, abrindo oportunidade para mulheres que viviam em situação de vulnerabilidade ou até de violência doméstica. Nosso trabalho agora é fortale-

cer ainda mais as habilidades comportamentais das empreendedoras para garantir confiança e reduzir as desigualdades”, analisa o presidente do Sebrae, João Henrique de Almeida Sousa.

O relatório elaborado pelo Sebrae aponta que as mulheres empreendedoras representam hoje 48% dos Microempreendedores Individuais (MEI), atuando principalmente em atividades de beleza, moda e alimentação. Quanto ao local de funcionamento do negócio, 55,4% das MEI estão sediadas em casa.

“Relatório do Sebrae mostra que, apesar do seu empoderamento, a mulher empreendedora ainda enfrenta desigualdades, como a restrição ao crédito”

Principais dados das mulheres empreendedoras:

- ✓ Entre 49 países do mundo, o Brasil tem a 7ª maior proporção de mulheres entre os “Empreendedores Iniciais”
- ✓ As mulheres Donas de Negócio (formais e informais) são mais jovens, do que os homens. São 43,8 anos contra 45,3 anos no caso do sexo masculino
- ✓ As Donas de Negócio têm maior escolaridade (16% maior), mas ganham – em média – 22% a menos que os homens na mesma posição
- ✓ Parcela expressiva das mulheres Donas de Negócio trabalha em casa – 25%. No caso específico das mulheres que são Microempreendedoras Individuais (MEI) esta proporção sobe para 55%.
- ✓ As mulheres empresárias tomam menos empréstimo e com valor médio igualmente menor. O valor médio do empréstimo para mulheres é – em média – R\$ 13.071 menor que o dos homens.
- ✓ As empresárias pagam taxas de juros maiores. A taxa anual para empresárias é 3,5 pontos percentuais acima dos donos de pequenos negócios
- ✓ A taxa de inadimplência das mulheres é inferior à registrada por homens. 3,7% para mulheres contra 4,2% para os empresários
- ✓ Quase metade dos MEI existentes no país são mulheres (48%).

Mulher

TODOS SABEM
QUE VOCÊ É
VIRTUOSA!

RUTE 3.11

Feliz dia da Mulher

